

EDITORIAL

O tema da participação social em espaços institucionais ressurge com evidência nos cenários nacional e internacional a partir das décadas de 1980 e de 1990. A emergência dessa temática ocorre em um contexto de profundas mudanças socioeconômicas, políticas e culturais que provocam impactos não só nas estruturas de produção e de consumo, mas também nas relações sociais e nos modos de vida das populações. Os conceitos e teorias sobre o tema, o papel ocupado pela participação nas principais teorias democráticas e a relação entre dinâmica socioespacial e cultura política são alguns dos temas que *Sociologias* 30 apresenta no dossiê *Participação, Cultura Política e Cidades*, organizado pelo Professor Luciano Fedozzi (PPGS-UFRGS).

Os autores e autoras – Luigi Bobbio, Yves Sintomer, Carsten Herzberg, Anja Röcke, Arturo Mier y Terán, Isabel Vázquez, Alicia Ziccardi, Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Filipe Souza Corrêa, Sonia Fleury, André Luis Borges Martins, Fernando Nogueira, Gilson Pianta César Corrêa, João Pontes, Milton Cruz, Sheila Borba e Luciano Fedozzi – de diferentes países e culturas, abordam essas questões apresentando distintas teorias e perspectivas, de forma a enriquecer a discussão sobre o tema na atualidade.

Na seção de Artigos, Rogério da Palma e Oswaldo Mário Serra Truzzi analisam a construção social de um mercado de trabalho livre no oeste paulista cafeeiro. Os autores buscam demonstrar que dentro das dinâmicas de sociabilidade constituídas por fazendeiros/administradores e trabalhadores negros, estavam subjacentes disputas acerca de certas formas de articulação entre trabalho e intimidade e enfatizam que essa articulação era uma das chaves para se refletir sobre a liberdade dos egressos da escravidão. O artigo de Maria José Carneiro e Thais Danton investiga como o papel da agricultura familiar na preservação da biodiversidade tem sido abordado pelas Ciências Sociais no Brasil. O último artigo dessa seção, de Marcos Chor Maio e Thiago da Costa Lopes, explora a interface entre Saúde Pública e Ciências Sociais no pensamento de Alberto Guerreiro Ramos à luz de sua trajetória intelectual e do desenvolvimento daquelas disciplinas no Brasil.

Na Seção *interfaces*, Guillermo Foladori, Santiago Figueroa, Edgar Záyago e Noela Invernizzi analisam o desenvolvimento das políticas públicas de nanotec-

nologia no Brasil, México e Argentina. A *Resenha* deste número, elaborada por Aurea Ianni, debate a obra de Ulrich Beck sobre a Sociedade de Risco, através da análise dos livros *Ecological Enlightenment. Essays on the politics of the Risk Society* e *La Sociedad del Riesgo Mundial. En busca de la seguridad perdida*.

Com esse denso conjunto de temas, esperamos contribuir para o debate sobre as formas de participação e democracia contemporâneas e fornecer aos nossos leitores subsídios para aprofundar o conhecimento sobre a complexa sociedade em que vivemos.

Antonio David Cattani e Máira Baumgarten